LITERATURA INFANTIL E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

NEIDE ALMEIDA DA SILVA

RESUMO: O artigo mostra como a literatura infantil ajuda no desenvolvimento da linguagem das crianças, ampliando o vocabulário, melhorando a compreensão e estimulando a criatividade. O estudo usa revisão de livros e análise de casos com crianças de várias idades. Conclui que ler livros infantis com frequência melhora as habilidades de fala e escrita, ajuda no aprendizado escolar e fortalece a comunicação, sendo importante para o crescimento intelectual e social das crianças.
Palavras-chave: Literatura infantil; Desenvolvimento da linguagem; Vocabulário; Compreensão; Criatividade; Habilidades linguísticas; Aprendizado escolar; Comunicação; Crescimento intelectual; Crescimento social.

ABSTRACT: The article demonstrates how children's literature supports language development by expanding vocabulary, enhancing comprehension, and stimulating creativity. The study employs a literature review and case analysis involving children of different ages. It concludes that frequent reading of children's books improves speaking and writing skills, aids academic learning, and strengthens communication, playing a vital role in children's intellectual and social growth.
KEY-WORDS: Children’s literature; Language development; Vocabulary; Understanding; Creativity; Language skills; School learning; Communication; Intellectual growth; Social growth

1. INTRODUÇÃO

A leitura desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, promovendo a construção do conhecimento, a ampliação da compreensão de mundo e o estímulo à criatividade e imaginação por meio da exploração de diferentes universos simbólicos. Ela contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e das competências comunicativas desde a primeira infância. Conforme orienta a BNCC, é imprescindível que as práticas de leitura sejam incorporadas tanto no ambiente familiar quanto no contexto escolar, especialmente na fase da alfabetização, favorecendo a aquisição e ampliação do repertório linguístico e vocabular. A mediação pedagógica deve garantir que a leitura seja uma atividade significativa, inserida de forma natural na rotina da criança, respeitando seu tempo individual de atenção e interesses temáticos. O educador ou responsável deve promover interações dialogadas durante a leitura, formulando perguntas sobre o enredo e incentivando a oralidade e a reflexão crítica. Dessa forma, o momento de leitura torna-se uma experiência prazerosa e potencializadora das habilidades socioemocionais, cognitivas e linguísticas, conforme os princípios da educação infantil previstos na BNCC.
Neste artigo, vou explicar a importância da leitura na infância e qual a melhor forma de incentivar esse hábito tão essencial para o crescimento integral dos pequenos.
A leitura desempenha um papel importante no fortalecimento do vínculo entre pais e filhos. Quando os pais dedicam tempo para ler com seus filhos, criam momentos de afeto e conexão que vão além das palavras, promovendo segurança emocional e confiança.
Além disso, a leitura estimula significativamente a linguagem das crianças. Por meio da exposição a novas palavras, frases e histórias, elas ampliam seu vocabulário, melhoram a compreensão oral e desenvolvem habilidades de comunicação que são fundamentais para a vida escolar e social.
No âmbito acadêmico, a leitura é uma base indispensável para o sucesso. Crianças que têm contato frequente com livros apresentam melhor desempenho em diversas disciplinas, pois desenvolvem maior capacidade de concentração, raciocínio lógico e interpretação de textos.
Outro aspecto importante é que a leitura promove a criatividade e a empatia. Ao mergulhar em diferentes histórias e personagens, as crianças aprendem a imaginar mundos diversos e a compreender sentimentos alheios, o que contribui para sua sensibilidade social e emocional.

Por fim, as habilidades cognitivas que nascem do hábito da leitura são inúmeras: atenção, memória, pensamento crítico e resolução de problemas são apenas algumas delas. Incentivar essa prática desde cedo é garantir um futuro mais preparado para os desafios da vida.
Portanto, neste artigo você encontrará dicas valiosas sobre como estimular crianças a criarem o hábito da leitura de maneira prazerosa e eficaz, tornando esse momento um verdadeiro aprendizado para toda a família.

2. Habilidades Cognitivas Desenvolvidas pela Leitura

Desde os tempos antigos, filósofos como Aristóteles e John Locke já ressaltavam a importância da experiência e do aprendizado para o desenvolvimento da mente humana. Hoje, sabemos que a leitura exerce um papel fundamental no crescimento cognitivo das crianças, especialmente durante a infância.
Cientificamente comprovado, o ato de ler estimula o cérebro a criar novas conexões entre diferentes regiões, fortalecendo redes neurais que sustentam diversas habilidades cognitivas. É por isso que iniciar o hábito da leitura desde cedo
; até mesmo quando o bebê ainda não entende as palavras , é uma estratégia valiosa para impulsionar seu desenvolvimento.
Os bebês podem não compreender o significado do texto, mas eles são profundamente sensíveis à entonação da voz, ao ritmo das palavras e às expressões faciais dos adultos enquanto leem em voz alta. Esse contato estimula áreas do cérebro responsáveis pela atenção, memória e processamento auditivo, preparando-os para futuras aprendizagens.
Além disso, a leitura ajuda na construção do pensamento crítico e na capacidade de resolver problemas e habilidades destacadas pelo filósofo Immanuel Kant como essenciais para a autonomia intelectual. A prática constante da leitura amplia a concentração, favorece a imaginação e aprimora a compreensão do mundo ao redor.
Portanto, mais do que um simples passatempo, a leitura é uma ferramenta poderosa para desenvolver as funções cognitivas básicas e complexas durante os primeiros anos de vida. Incentivar essa prática desde cedo é investir no potencial intelectual e emocional da criança para toda a vida.

3. A Importância de Começar o Hábito da Leitura desde Cedo para Bebês e Crianças

Criar o hábito da leitura desde os primeiros anos de vida é uma prática extremamente benéfica para as crianças. Quando esse costume é incentivado desde cedo, a criança tende não só a gostar mais de ler ao longo da vida, mas também desenvolve diversas habilidades que contribuem para sua personalidade e para a construção de um cérebro saudável.
Para as crianças, uma das ações mais importantes para influenciar positivamente seu desenvolvimento é o tempo de qualidade passado com os pais ou responsáveis. Isso não é novidade, mas o ato de ler juntos oferece uma oportunidade especial para fortalecer esse vínculo.
A leitura compartilhada faz com que a criança confie e espere por momentos ao lado dos adultos, criando um ambiente acolhedor e seguro. Ler para uma criança ajuda a nutrir um relacionamento mais próximo, como também proporciona uma sensação extra de intimidade e bem-estar, sentimentos fundamentais para o desenvolvimento emocional .
As crianças se sentem protegidas quando alguém lê para elas, enquanto os adultos que demonstram uma atitude positiva em relação aos livros ajudam as crianças a enxergar a leitura como algo prazeroso e significativo. Além disso, os livros infantis servem como trampolins para discussões profundas sobre diversos temas, o que favorece o desenvolvimento do pensamento crítico das crianças. Por meio dessas conversas, os pequenos aprendem a refletir, questionar e compreender melhor o mundo ao seu redor.
Portanto, incentivar a leitura desde cedo é investir não apenas no crescimento intelectual da criança, mas também na construção de laços afetivos fortes e duradouros.
Embora os bebês ainda não consigam entender exatamente o que estamos dizendo, ouvir a leitura em voz alta oferece um nível

incrível de segurança. Eles adoram escutar vozes familiares, e a leitura é uma maneira perfeita de criar essa conexão afetiva tão importante.
Outro motivo fundamental para incentivar a leitura desde cedo é o aprimoramento da linguagem. Ler para a criança ajuda diretamente na aquisição da linguagem, no desenvolvimento das habilidades de comunicação, nas interações sociais e nos primeiros passos da alfabetização. Isso acontece porque a leitura estimula áreas do cérebro responsáveis por entender o significado das palavras e desenvolve competências essenciais para a alfabetização e para as práticas sociais, como a interação de qualidade com outras pessoas.
Criar o hábito da leitura desde cedo ativa regiões cerebrais ligadas à compreensão de imagens visuais, ao significado da linguagem, ao pensamento crítico e a outras habilidades cognitivas fundamentais para o sucesso escolar. É comum algumas pessoas dizerem que basta falar mais com a criança ou deixá-la assistir conteúdos educativos para desenvolver a linguagem. No entanto, não é bem assim; embora seja verdade que as crianças aprendem pelo que escutam, a linguagem dos livros é muito diferente daquela usada no dia a dia. Os livros infantis ou clássicos apresentam uma linguagem mais descritiva, com estruturas gramaticais mais formais e elaboradas, que enriquecem o vocabulário e promovem um aprendizado mais profundo.
O currículo da Cidade de São Paulo apresenta uma importante citação com exemplos pautados em experiências vivenciadas por professores e alunos.
As experiências com a leitura e a escrita têm importância social, mas devem ser principalmente prazerosas, lúdicas, criativas, inteligentes, mostrando para as crianças que nos diferentes escritos algo se comunica e se revela. Nessa perspectiva, a cena a seguir tem o objetivo de que a criança perceba os diversos motivos pelos quais escrevemos. (SÃO PAULO, currículo da Cidade Educação Infantil, p. 171).
Portanto, ler para os bebês não é só contar histórias; é proporcionar um estímulo essencial para o desenvolvimento cerebral, linguístico e social deles , preparando-os para enfrentar com mais confiança os desafios escolares e da vida.

4. A Leitura Diária e o Sucesso na Educação Formal

As crianças que são expostas à leitura diariamente têm muito mais chances de se saírem bem quando ingressam no ensino formal. Algumas habilidades fundamentais para o desenvolvimento acadêmico são trabalhadas justamente por meio da leitura.

Entre essas habilidades estão:

- A capacidade de ouvir, identificar e distinguir os sons individuais das palavras faladas (consciência fonológica).
- A habilidade de conectar as letras da linguagem escrita aos sons correspondentes da linguagem falada (decodificação).
- A compreensão do significado real do que foi dito ou lido (compreensão textual).

Essas competências são essenciais para que a criança possa aprender a ler e escrever com eficiência. E a leitura diária proporciona justamente esse conjunto de habilidades, mesmo que a criança ainda não tenha total fluência na decodificação dos sons ou na pronúncia das palavras.
Além disso, o desenvolvimento da compreensão da leitura é um caminho fundamental para o sucesso acadêmico, pois permite que a criança entenda textos, resolva problemas e participe das atividades escolares com segurança.
À medida que a criança cresce, sua imaginação também se desenvolve muito por meio da leitura. Os livros estimulam a criatividade, o pensamento crítico e ampliam o repertório cultural e intelectual dos pequenos, preparando-os para desafios sociais e acadêmicos futuros.
Portanto, criar o hábito da leitura diária é investir na formação integral , intelectual, social e emocionalmente.
A leitura pode abrir portas para todos os tipos de novos mundos para a criança. Quando você amplia a imaginação por meio dos livros, ela passa a pensar e criar de maneira mais criativa, o que traz benefícios não só na

infância, mas também futuramente, inclusive na vida profissional.
Além de trabalhar a imaginação, a leitura ajuda a entender melhor as emoções. Os livros apresentam diversos personagens e perspectivas diferentes, permitindo que o leitor desenvolva empatia e a capacidade de se colocar no lugar do outro. Essa vivência das diferentes histórias também ensina conceitos importantes, como causa e efeito, estimulando as habilidades analíticas.
Outro ponto fundamental é que a leitura desperta a curiosidade da criança, um elemento essencial para o aprendizado contínuo.
Ao ler ,a criança automaticamente adquire um conhecimento básico sobre o mundo, o que facilita a compreensão do que vê e ouve ao seu redor. Ler exige pensamento ativo e foco para entender o que está escrito; estimulando diferentes processos cerebrais: visuais, auditivos e fonêmicos (relacionados aos sons da fala). Esse exercício constante coloca o cérebro em ação e fortalece a memória.Quanto mais a criança lê, mais fácil fica para ela absorver informações.
Portanto, incentivar a leitura é proporcionar ferramentas poderosas para seu crescimento intelectual, emocional e social.

5. A Leitura como Experiência Poética e Sensorial: Uma Jornada Além da Decifração

A leitura pode ser vista como portas que se abrem, semelhantes a sementes lançadas no solo fértil da mente e do coração. Ela vai muito além do simples ato de decifrar palavras ou signos; é um mergulho silencioso, uma presença que nos atravessa profundamente.
Desde o nascimento, antes mesmo da criança compreender a palavra, ela já está imersa no território da linguagem poética — uma linguagem que dialoga com o corpo e com as sensações. Essa relação entre corpo e linguagem é uma disputa delicada, na qual o bebê responde ao mundo ao seu redor como quem descobre uma paisagem invisível, cheia de sentidos ainda não nomeados.
Nesse processo, a paisagem visível — as imagens, sons e gestos — se torna o ponto de partida para o desenvolvimento da simbolização. Ler para um bebê significa oferecer uma experiência de existência singular: um tempo suspenso entre a voz que fala e o ouvido que escuta, entre o afeto transmitido e a presença compartilhada.
Assim, o livro deixa de ser apenas um objeto para se tornar um espaço de encontro entre o ser e o mundo. Ele é a ponte onde se constrói não só a linguagem, mas também a afetividade e a compreensão do próprio existir.
Quando lemos para um bebê, estamos muito mais do que apenas contando uma história, estamos inserindo essa criança na cultura, na palavra e na vida. Esse processo é frequentemente chamado de "banho de palavras", pois, assim como um banho físico limpa e renova o corpo, o banho de palavras envolve o bebê em sons, ritmos e significados que vão nutrir seu desenvolvimento.
Através da leitura, o bebê começa a reconhecer a musicalidade da linguagem, as emoções que as palavras carregam e os gestos que acompanham a fala. Esse contato precoce com a palavra é fundamental para que ele compreenda aos poucos o mundo à sua volta e construa sua identidade.
Ler para o bebê é um gesto de amor e cuidado que vai muito além do momento da leitura: é uma ponte que conecta a criança à cultura humana, ao conhecimento e às relações sociais. É assim que começamos a formar não só leitores, mas pessoas , seres humanos capazes de entender, sentir e interagir com o mundo.
E não há nada mais bonito do que isso: transformar pequenas vozes em futuros seres humanos plenos, conscientes e conectados com a vida.

6. A Importância da Análise da Estrutura Literária e das Ilustrações na Escolha dos Livros para Crianças

Ao escolher livros para as crianças, é fundamental ir além do simples apelo visual ou da popularidade da obra. É preciso avaliar cuidadosamente a estrutura literária do livro e o que as ilustrações comunicam.
A estrutura literária envolve elementos como a linguagem utilizada, a complexidade do texto, a organização da narrativa e os temas abordados. Esses aspectos influenciam diretamente o nível de compreensão que a criança poderá alcançar e o tipo de aprendizado que será estimulado.
As ilustrações, por sua vez, não são apenas

imagens decorativas. Elas desempenham um papel importante na construção do sentido do livro, ajudando a criança a interpretar a história, identificar emoções e relacionar o texto ao contexto visual. Uma ilustração bem elaborada pode ampliar a imaginação, facilitar a compreensão de conceitos abstratos e despertar sentimentos.
Dentro do ambiente escolar, cabe ao professor ou a qualquer adulto responsável pela mediação da leitura, realizar uma análise minuciosa de cada obra antes de oferecê-la às crianças. Essa análise deve considerar:

- Quais aprendizagens específicas se pretende desenvolver com aquele livro (por exemplo, vocabulário, empatia, raciocínio lógico).
- Que descobertas e questionamentos ele pode suscitar nas crianças.

- Se o conteúdo é adequado à faixa etária e ao nível de desenvolvimento cognitivo e emocional dos leitores.
- Como as ilustrações complementam ou enriquecem o texto.

Essa reflexão cuidadosa garante que o momento da leitura seja não só prazeroso, mas também uma oportunidade rica para o desenvolvimento integral da criança — estimulando seu pensamento crítico, sua sensibilidade e sua capacidade de comunicação.

Dessa forma, escolher livros com consciência pedagógica transforma a leitura em um verdadeiro instrumento de aprendizagem e crescimento pessoal.
As crianças costumam responder muito bem a imagens e cores vibrantes. Por isso, livros ilustrados, com gravuras, imagens em 3D ou elementos visuais interativos são sempre ótimas escolhas para estimular o interesse pela leitura. É recomendável livros pequenos, com formatos diferenciados, como os pop-ups , aqueles livros interativos que se abrem e revelam figuras em relevo ou que podem ser manipuladas. Esses recursos tornam a experiência de leitura muito mais envolvente e divertida para os pequenos.
No entanto, é fundamental a liberdade de escolha da criança . Você pode comprar centenas de livros coloridos, mas se eles não estiverem alinhados com os interesses da criança, o esforço será em vão; a melhor aposta é sempre oferecer opções variadas e permitir que ele selecione o que mais agrada.
Assim, além de incentivar o hábito da leitura, você vai conhecendo melhor os gostos e preferências da criança, tornando esse momento ainda mais prazeroso e significativo.

7. OS DIFERENTES TIPOS DE LITERATURA INFANTIL

Existem 8 tipos de livros infantis que podem diversificar a leitura das crianças. Alguns deles trazem verdadeiras aventuras favorecendo o prazer pela leitura.

7.1 1. Livro com Ilustração

Esse é o tipo mais tradicional e conhecido. As ilustrações acompanham o texto, mas não acrescentam informações novas; apenas confirmam visualmente o que as palavras dizem. Por exemplo, em "Alice no País das Maravilhas", as imagens mostram exatamente a cena descrita no texto, como Alice caindo no buraco. Esses livros podem ter ilustrações lindas, mas também podem reproduzir estereótipos ou reforçar preconceitos. Por isso, é importante escolher com cuidado para garantir uma experiência enriquecedora e respeitosa.

7.2 2. Livro Ilustrado ou (Livro-Álbum)

Neles as imagens são parte essencial da narrativa; não apenas um complemento. As ilustrações trazem camadas adicionais de significado e ajudam a contar a história de forma mais profunda. Quem ilustra também é considerado autor(a), pois as imagens dialogam com o texto para criar uma experiência completa. Ler só o texto sem observar as imagens pode deixar a leitura incompleta. Esses livros estimulam um olhar crítico e artístico nas crianças, sendo muitas vezes sua primeira “galeria de arte”.

7.3 3. Livro Brinquedo

São livros que propõem uma interação lú-

dica além da leitura tradicional: tabuleiros, quebra-cabeças, ligue os pontos, livros para ler no banho, livros sonoros etc. O objetivo principal é estimular o interesse pela leitura através da brincadeira. No entanto, nem sempre cumprem esse papel literário, funcionando mais como brinquedos do que como livros para ler histórias.

7.4 4. Livro de Imagens (Livro sem Texto)

São livros compostos apenas por ilustrações que formam a narrativa visualmente, sem palavras. Eles convidam à imaginação e à criação de histórias pelas próprias crianças ou adultos que acompanham a leitura. Esse tipo de livro estimula a percepção visual e a criatividade para interpretar sequências e construir sentidos a partir das imagens.

7.5 5. Livro Informativo

Nem sempre contam histórias, mas trazem conhecimentos científicos, históricos ou culturais adaptados para crianças: anatomia do corpo humano, biografias, curiosidades sobre animais ou mapas. Utilizam ilustrações para facilitar a compreensão e podem ser lidos em níveis diferentes conforme o crescimento da criança , ampliando assim sua capacidade de entendimento e fascínio pelo mundo.

7.6 6. História em Quadrinhos

As histórias combinam texto e imagem numa sequência narrativa, dinâmica e divertida. Desde gibis clássicos até títulos mais modernos, são ótimas para atrair crianças ao hábito da leitura com histórias cheias de imaginação e ritmo acelerado.

7.7 7. Livro Pop-up (Livro 3D)

Esses livros usam técnicas especiais de engenharia do papel para criar figuras tridimensionais que literalmente saltam das páginas quando abertas. Podem ter abas móveis e encaixes manipuláveis que tornam a leitura uma experiência tátil e visual muito envolvente, praticamente como brincar com os personagens dentro do livro.

7.8 8. Livro Interativo

São livros que envolvem alguma forma de participação direta da criança durante a leitura: tocar em partes da página para ouvir sons (chuva, animais), apertar botões que ativam músicas ou efeitos sonoros, colorir desenhos integrados à história etc. Além de contar histórias, promovem estímulos sensoriais e motores, tornando a leitura uma experiência multifacetada.

Essa classificação não é rígida; muitos livros combinam características dos tipos citados. Por exemplo: uma história em quadrinhos pode ser interativa; um livro-brinquedo pode ter narrativa; um livro ilustrado pode ser também informativo. O importante é diversificar as experiências para despertar nas crianças o prazer pela leitura sob diferentes formas (visuais, táteis, sonoras) ampliando seu universo cultural e criativo.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os livros são tão essenciais para as crianças quanto a roupa que vestem ou a comida que consomem. Enquanto a alimentação nutre o corpo, a leitura alimenta a mente e o espírito. A literatura é uma das melhores formas de ajudar uma criança a compreender o mundo ao seu redor, muitas vezes sem que ela precise experimentar tudo diretamente.

Ler para o seu filho ou, melhor ainda, ler junto com ele, é uma maneira poderosa de expô-lo a diferentes ações, valores e conceitos. Essa prática amplia seus horizontes, enriquece seu vocabulário e fortalece sua capacidade de entender situações diversas; construindo assim uma base sólida para uma compreensão mais profunda do mundo em que vive.

Para finalizar, deixo uma frase marcante do autor George R. R. Martin, que resume lindamente o poder transformador da leitura:

“Um leitor vive 1000 vidas antes de morrer. O homem que nunca lê vive apenas uma.”

Essa frase nos lembra que cada livro é uma porta aberta para novas experiências, emoções e aprendizados ; um convite para viver muitas vidas em uma só.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

Alexandre Alves Schneider. Secretário Municipal da Educação- SME.

Currículo da Cidade. Educação Infantil.

Cristiano Rogério Alcântara. Diretor da Divisão de Educação Infantil - DIEI.

Daniel Funcia de Bonis. Secretário Adjunto de Educação

Fátima Elisabete Pereira Thimoteo. Chefe de Gabinete

Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1986). Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre.

Koch, I. G. (2006). A formação do leitor. Cortez Editora.

Letria, A. (2009). O prazer de ler: caminhos para incentivar crianças e jovens. SM Editora.

Libâneo, J. C. (2013). Didática. Cortez Editora.

Minea Paschialeto Fratelli. Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica- COPED.

Ponte, C., & Oliveira, A. W. (2006). Leitura e formação do leitor

Soares, M. (2014). Ler e escrever na escola: novas práticas, novas bases. Ática.

Vygotsky, L. S. (1998). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

Wagner Barbosa de Lima Palanch

Diretor do Núcleo Técnico de Currículo- NTC

Wallon, H. (1984). A Evolução Psicológica da Criança. Rio de Janeiro: Zahar.

Zilberman, R., & Zilberman, M. L. (2003). O bebê e a linguagem: O desenvolvimento do sistema simbólico. São Paulo: Contexto.